

CML	
GAB. DE APOIO AOS VEREADORES PCP	
15 DEZ. 2014	
Nº ENTRADA	96
RESPOSTA	



Câmara Municipal de Lisboa
Gabinete da Vereadora Paula Marques

Exmos Senhores
Vereadores do PCP
Carlos Moura
João Bernardino

Sua referência

Sua data

Nossa referência

OF/403/GVPM/14

Data

09-12-2014

ENT/11868/GPCML/GAP/EQ-PR/14

Assunto: Resposta a requerimento

Em resposta ao requerimento de V. Ex^ª(s) de 12 de Novembro de 2014, com registo de entrada supra referido, venho, em relação ao item infra assinalado, e no âmbito das competências em mim delegadas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, informar o seguinte:

AS MEDIDAS PREVISTAS PARA PROCEDER À REPARAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DESTES LOTES

I – Quinta das laranjeiras

No âmbito do Contrato Programa 160/CM/2013 celebrado entre a Câmara Municipal de Lisboa e a GEBALIS serão realizadas actividades de requalificação do património de habitação municipal no Bairro Quinta das Laranjeiras.

O procedimento de concurso público "Empreitada de fecho de escadas e trabalhos complementares no Bairro das Laranjeiras» será o primeiro de um conjunto programado de intervenção de requalificação, ao abrigo do Programa de Investimento Prioritário em Acções de Reabilitação Urbana. Este procedimento encontra-se em fase de início de obra (preparação de estaleiro, validação de PSS e PPGRCD). Esta empreitada irá contemplar os lotes 1, 2/3, 4/5, 6/7, 8, 9/10, 11/12, 13, 14, 15/16, 17, 20/21, 22 e 23/24, tem um prazo previsto de 10 meses de calendário e um investimento de 448.690.56€ (valor s/IVA).

Em preparação estão outros procedimentos associados à reabilitação de infraestruturas técnicas, tratamento de empenas e revisão de coberturas. Durante o ano de 2015 irão igualmente decorrer trabalhos que têm como objectivo intervir na requalificação e consequente melhoria habitacional dos edifícios que compõem o Bairro Quinta das Laranjeiras.



Câmara Municipal de Lisboa
Gabinete da Vereadora Paula Marques

II – Casal dos Machados

As patologias no património de habitação municipal que compõe o Bairro Casal dos Machados (BIP/ZIP40) estão identificadas no documento “Programa integrado de gestão e requalificação dos bairros municipais” que igualmente contempla a intervenção noutros conjuntos habitacionais, sendo as mesmas escalonadas em função de uma ponderação que tem em conta as que são mais prioritárias.

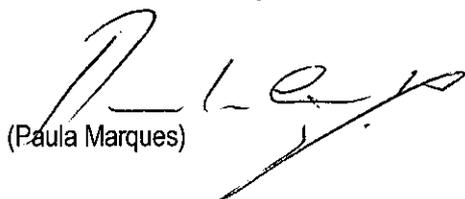
III - Espaço Público / Zonas Verdes

A partir de 01 de Maio de 2014, dando cumprimento ao processo de reforma administrativa, a GEBALIS deixou de ter a responsabilidade da manutenção dos espaços verdes associados aos Bairros Municipais de Lisboa, por se tratar de uma competência própria das juntas de freguesia.

Na expectativa de ter ido ao encontro das questões suscitadas por V. Ex.^a(s), mantenho-me à disposição para prestar outros esclarecimentos que entendam por necessários, apresento os

Meus melhores cumprimentos, *e também pessoais*

A Vereadora da Habitação,


(Paula Marques)



Câmara Municipal de Lisboa
Gabinete do Vereador João Afonso

Exmos Senhores
Vereadores do PCP
Carlos Moura e João Bernardino

Sua referência
ENT/11868/GPCML/GAP/EQ-PR/14

Sua data

Nossa referência
OF/152/GVJA/14

Data
15-12-2014

Assunto: Resposta ao requerimento de 12 de Novembro de 2014

Em resposta ao requerimento de V. Exas., referência em epígrafe, e no âmbito das competências em mim delegadas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa relativas ao Plano de Acessibilidade Pedonal, venho informar o seguinte:

1. Acções programadas com vista à requalificação do espaço público e correcções das deficiências identificadas e outras eventualmente existentes:

Foi realizado, para o Plano de Acessibilidade Pedonal, um diagnóstico das condições de acessibilidade existentes na rede de passeios e passadeiras situados na envolvente imediata na EB1 Infante D. Henrique. Junta-se síntese da informação recolhida (cf. anexo) encontrando-se disponível para consulta os dados mais detalhados.

2. Acesso dos Bairros à Gare do Oriente

Os Bairros do Casal dos Machados e da Quinta das Laranjeiras ilustram uma das questões chave do Plano: as grandes barreiras à acessibilidade pedonal, criadas pelo corte da rede pedonal por grandes infraestruturas de circulação.

Anexa-se ortofoto com indicação da área onde será necessária uma intervenção para melhorar as ligações pedonais.

A coordenação dos programas de promoção da acessibilidade na via pública (acções VP 28 e VP 46), direccionados para este tipo de intervenção, está atribuída à DMPO/DCMIVP e pela UCT.

3. Acesso à EB1 Infante D. Henrique

O acesso à EB1 faz-se por um portão principal antecedido de escadarias. Não tendo sido possível em tempo útil verificar no terreno as condições de acesso ao JI, será efectuada uma análise mais detalhada do local e disponibilizar apoio técnico da EPAP aos serviços competentes.



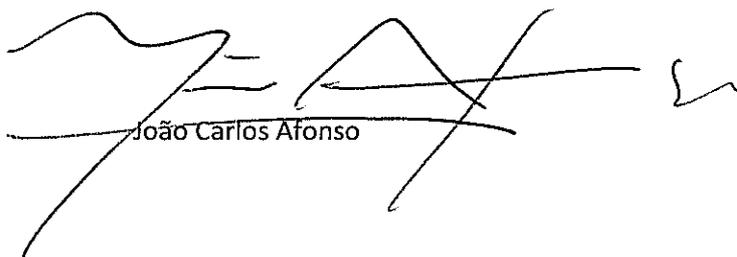
Câmara Municipal de Lisboa
Gabinete do Vereador João Afonso

4. Acessibilidade na EB1 Infante D. Henrique (interior do recinto)

- 4.1 Foi realizado para o Plano de Acessibilidade Pedonal um diagnóstico das condições de acessibilidade (no interior do recinto) de 24 escolas básicas do 1.º ciclo (EB1).
- 4.2 Esse diagnóstico abrangeu a EB1 Infante D. Henrique, onde foram identificadas algumas desconformidades com as normas técnicas de acessibilidade definidas no DL 163/2006.
- 4.3 O valor estimado para a realização das adaptações necessárias e viáveis nesta escola é de € 21.396,71 Euros.
- 4.4 Para promover a progressiva adaptação das escolas básicas do primeiro ciclo, o Plano de Acessibilidade definiu a acção EM 08, com a coordenação do Pelouro da Educação.
- 4.5 Juntam-se os elementos (síntese) constantes do Volume 3 do Plano. Podendo ser disponibilizado o dossier completo (relatório individualizado com peças desenhadas, lista de desconformidades, lista de intervenções necessárias e respectiva estimativa de custo).

Com os melhores cumprimentos,

O Vereador



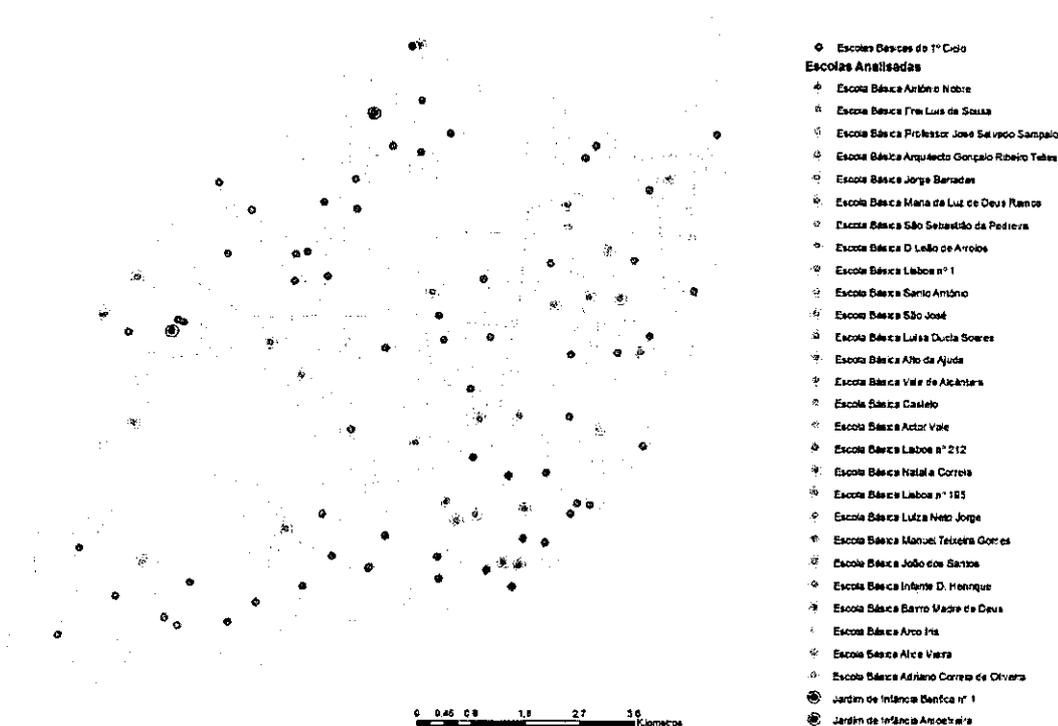
João Carlos Afonso

C M L	
GAB. DE APOIO AOS VEREADORES PCP	
19 DEZ. 2014	
Nº ENTRADA	200/2014
RESPOSTA	

11. Escolas Básicas do 1º Ciclo

A rede pública de escolas básicas do 1.º Ciclo deve cobrir as necessidades de toda a população, de forma a concretizar o Direito à Educação (consagrado na Constituição). A igualdade de oportunidades no acesso a esta rede é prejudicada quando existem barreiras físicas à acessibilidade no recinto escolar, e quando a escassez de escolas acessíveis força as crianças que precisam de acessibilidade a frequentar estabelecimentos distantes da sua área de residência.

Ao identificar as desconformidades com as normas legais e fornecer elementos de apoio à sua eliminação, a CML fica assim, na posse de uma base de trabalho, que lhe permitirá solucionar os problemas de acessibilidade nestes estabelecimentos de ensino. No entanto, também se deve considerar que nalguns casos estas obras de adaptação/correção são muito onerosas e por vezes a sua eficácia está dependente de reformulações funcionais a serem efetuadas no edifício.



Mapa 4 - Mapa da Cidade com Escolas Básicas 1º Ciclo

Tipo	Total	Analisados	% Analisados
Escolas Básicas 1º Ciclo *	91	32	35%

Tabela 8

*Foram incluídos dois Jardins-de-infância no conjunto das escolas Básicas

11.33.2. Ações do Plano para as Escolas Básicas do 1.º Ciclo

EM 08

Programa de Promoção da Acessibilidade nas Escolas Básicas do 1.º Ciclo

(Programa de Obras de Adaptação)

Programar e executar a eliminação progressiva de barreiras na rede de escolas básicas do 1.º ciclo da CML. Definir prioridades e oportunidades de intervenção com base na disponibilidade de informação (sobre barreiras e soluções), importância na rede municipal, procura geral ou situações específicas, facilidade dos trabalhos e ou outros critérios. Onde necessário identificar e formalizar as situações de exceção e definir medidas de compensação ou mitigação.

EM 09

Modelo de Instalação Sanitária Acessível para Escolas Básicas 1.º Ciclo

(Ferramenta de Trabalho)

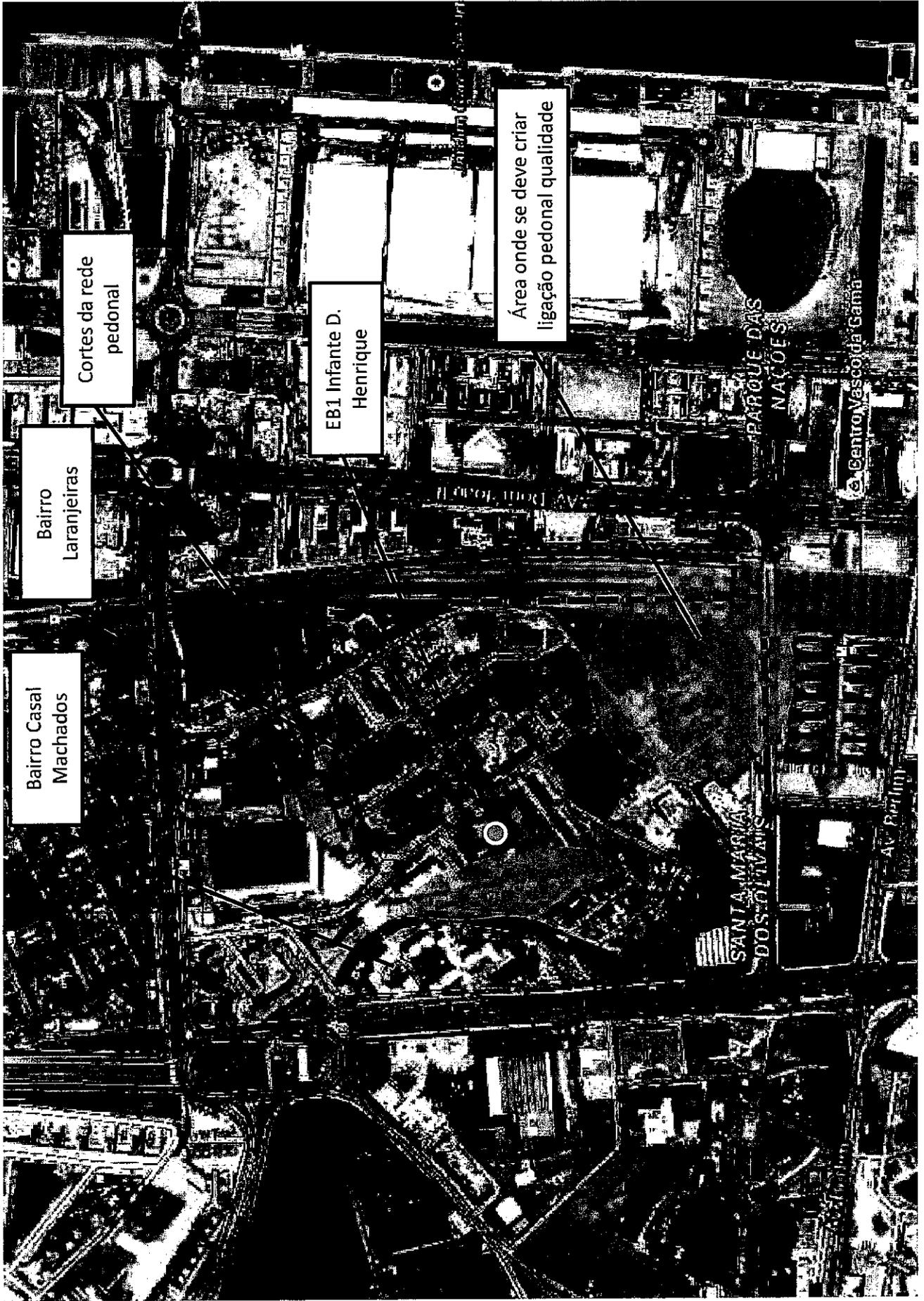
Realizar um Estudo que enquadre a temática e, com base numa revisão de boas práticas e no estado da arte, forneça recomendações e orientações claras, fundamentadas, coerentes e práticas para o diagnóstico, criação ou adaptação deste tipo de I.S. acessíveis. Deve consubstanciar-se num documento escrito, com as imagens, ilustrações, desenhos técnicos e tabelas ou listas de verificação necessárias à sua boa compreensão e aplicação. Deve proceder à auscultação de profissionais com experiência ou conhecimentos científicos e à observação e avaliação crítica de situações reais. Deve ser redigido de forma a poder ser publicado e facilmente consultado pelos técnicos encarregues da conceção e gestão de edifícios escolares, e por outros membros da comunidade escolar.

EM 10

Equipamentos de Jogo e Recreio de Escolas Básicas do 1.º Ciclo

(Investigação)

Realizar um Estudo que enquadre a temática e, com base numa revisão de boas práticas e no estado da arte, forneça recomendações e orientações concretas para a promoção da igualdade de oportunidade de uso destes equipamentos pelos alunos com deficiência ou mobilidade condicionada. Deve consubstanciar-se num documento escrito, com as imagens, ilustrações, desenhos técnicos e tabelas ou listas de verificação necessárias à sua boa compreensão e aplicação. Deve proceder à auscultação de profissionais com experiência ou conhecimentos científicos e à observação e avaliação crítica de situações reais. Deve ser redigido de forma a poder ser publicado e facilmente consultado pelos técnicos encarregues da conceção e gestão de edifícios escolares, e por outros membros da comunidade escolar.



Bairro Casal Machados

Bairro Laranjeiras

Cortes da rede pedonal

EB1 Infante D. Henrique

Área onde se deve criar ligação pedonal qualidade

SANTA MARIA DOS OLIVANES

PARQUE DAS NAÇÕES

Centro Vasco da Gama

Av. Berlin

